

NA BUSCA DA PAZ MOÇAMBIQUE TEM UMA POSIÇÃO "COMPREENSÍVEL E RAZOÁVEL"

● HERMAN COHEN AO DEIXAR MAPUTO



Herman Cohen durante a conferência de imprensa. (Foto: Kok Nam)

O Governo moçambicano não necessita de uma mediação do exterior para resolver o conflito com a chamada RENAMO, considerou o Subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, na sua estada em Lisboa. Cohen desmentia assim rumores segundo os quais Moçambique teria convidado os Estados Unidos para servir de me-

dianeiros aquando da sua visita ao nosso país de 11 a 13 do corrente mês.

O Subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos disse no final da sua visita a Moçambique, dia 13, que a ideia do Governo para a resolução do conflito em Moçambique é «compreensível e razoável». Herman Cohen considerou ser importante agora que a «RENAMO aceite o princípio de que nenhum grupo em Moçambique deve usar a força ou violência para impor-se ao povo ou ao governo». Este princípio está expresso nas linhas gerais para a paz delineadas pelo Governo moçambicano.

Nas considerações de Herman Cohen «se a RENAMO anuncia a aceitação deste princípio acredito que seja possível proceder-se a negociações num futuro muito próximo». O Presidente Chissano, disse Cohen, considerou que os Estados Unidos poderiam desempenhar um papel facilitando o processo da paz.

Herman Cohen manifestou a disponibilidade do seu governo de desempenhar esse papel e continuar os contactos para decidir como isso pode ser melhor realizado. Porém, tal actividade não coloca os Estados Unidos na posição de medianeiros.

O Subsecretário de Estado norte-americano explanando-se sobre